

Voleibol Feminino no RS

JOSÉ CÍCERO MORAES, ELISA FERRONI NITHAMMER E DANIELA POITEVIN CARDOSO

Origem O Voleibol chegou no Rio Grande do Sul no início do século XX, mais precisamente em Porto Alegre, através da Associação Cristã de Moços - ACM, fundada no Estado em 26/11/1901 pelo americano Frank Long. Entretanto, a prática do voleibol no Rio Grande do Sul permaneceu durante muitos anos desconhecida. Em 1916, uma delegação uruguaia esteve em Porto Alegre participando de uma competição de ginástica e fez uma exibição do jogo de voleibol, e por volta de 1918 ou 1920 foi realizada uma partida de voleibol no campo do Esporte Clube Concórdia também em Porto Alegre. Esses dois acontecimentos contribuíram para que o jogo fosse difundido pelo Estado. Nos anos 1920, despertou-se o interesse crescente pelos desportos anglo-saxônicos. Em Porto Alegre, no ano de 1925, foi organizada a Liga Atlética Porto-Alegrense - LAPA que passou a supervisionar o voleibol no âmbito municipal. Em 1926, o voleibol era praticado por mulheres, adolescentes e adultas no evento “Recreação Pública” da Prefeitura de Porto Alegre, sob a direção de Frederico Gaelzer, promoção que se estendeu por quase uma década. Também no ano de 1926, a *Turnerbund* (atual SOGIPA) começou a oferecer a prática do voleibol para os seus associados. Em 1927, a LAPA deu origem a Liga Atlética Rio-Grandense - LARG, que se estendendo a todo estado, promovia as modalidades voleibol, basquetebol, atletismo e esgrima. Em 1928, foi promovido pela LARG o primeiro campeonato oficial de voleibol de Porto Alegre, com a participação das equipes da ACM, *Turnerbund*, Grêmio Foot-ball Porto-Alegrense e Clube de Regatas Porto Alegre. De início, esse campeonato foi disputado entre equipes exclusivamente masculinas. Mais tarde, as equipes passaram a apresentar uma constituição mista.

Década de 1930 Tendo em vista a participação de destacados clubes esportivos no campeonato de voleibol de Porto Alegre, o Grêmio Náutico União de Porto Alegre, no início da década de 1930, adota a prática do voleibol e dá início à construção de uma quadra externa de cimento para promover o esporte. Em 1938, a Liga de Defesa Nacional, passou a patrocinar, paralelo ao “Desfile da Mocidade”, uma manifestação de patriotismo realizada anualmente na Semana da Pátria, intitulada “Torneio Feminino de Voleibol”. Este torneio teve grande relevância na difusão do voleibol no RS por incluir a participação de clubes e escolas.

1941 A LARG passou a ser denominada FARGS, Federação Atlética Rio-Grandense, através do Decreto Lei 3199 deste ano, promulgado no governo de Getúlio Vargas, que organizava e regulamentava o esporte no Brasil. Com base neste ato legal, ficou decidido que a FARGS realizaria simultaneamente os campeonatos porto-alegrenses femininos e masculinos.

1942 Devido à expansão do voleibol pelos clubes da cidade de Porto Alegre e do Decreto Lei promulgado no ano anterior, foi realizado neste ano o primeiro campeonato porto-alegrense feminino de voleibol. A equipe da SOGIPA, grande força feminina nesta década, venceu o campeonato por sete vezes, entre 1942 e 1948.

1944 Neste ano, a então existente Confederação Brasileira de Desportos - CBD realizou o primeiro Campeonato Brasileiro de Voleibol. No naipe masculino, participaram oito Estados: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná, Estado do Rio de Janeiro, Distrito Federal (cidade do Rio de Janeiro), Minas Gerais e São Paulo. Já no naipe feminino, participaram cinco estados: Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo.

1945 Começa a ser organizado o Campeonato Estadual de Voleibol no RS, nos napes masculino e feminino, demonstrando o crescimento desta prática esportiva. A equipe feminina da SOGIPA de Porto Alegre foi a campeã. Neste mesmo ano, foi realizada a “I Pequena Olimpíada de Voleibol” entre a SOGIPA e uma equipe do Uruguai. Como parte das comemorações pelo cinquentenário do voleibol, as Associações Cristãs de Moços do continente promoveram neste ano um campeonato sul-americano em Buenos Aires, com a participação de argentinos, brasileiros, chilenos, paraguaios e uruguaios.

Década de 1950 Nesse período houve acontecimentos fundamentais para a consolidação do voleibol no RS. Clubes da capital, como o Grêmio Náutico União, excursionavam pelo interior

difundindo o esporte e promovendo um intercâmbio muito importante em prol do crescimento do esporte no Rio Grande do Sul.

1952 Realização do Campeonato Brasileiro de Voleibol em Porto Alegre.

1954 Fundada a Federação Gaúcha de Volley-Ball - FGV em 27 de setembro, com a função de comandar e coordenar o voleibol no Estado. Neste ano também, foi realizada a primeira edição dos Jogos Abertos Femininos, organizados pela Folha da Tarde Esportiva de Porto Alegre. Estes jogos foram criados pelo jornalista Túlio de Rose e eram inspirados nos “Jogos da Primavera” realizados no Rio de Janeiro.

1956 Com a criação da Confederação Brasileira de Voleibol - CBV em 1954, o Brasil participa pela primeira vez de um Campeonato Mundial (realizado em Paris). Com a delegação brasileira feminina estava a atleta gaúcha Margot Ritter da Costa.

1957 O Grêmio Náutico União de Porto Alegre, construiu seu ginásio coberto, então denominado de “Palácio dos Esportes”.

1958 O campeonato Sul-Americano foi realizado em Porto Alegre e o Brasil foi campeão tanto no masculino como no feminino. Compondo a equipe brasileira feminina estava a gaúcha Christiane Elizabeth Kunzmann. Neste ano também a SOGIPA construiu seu ginásio coberto: o “Pombal” (apelido dado pelos frequentadores à época).

1959 A seleção gaúcha juvenil feminina, sob o comando de Justino Martins, conquista o vice-campeonato brasileiro juvenil em Volta Redonda – RJ, perdendo somente para o Distrito Federal na final.

Década de 1960 Nesse período, ainda se identificavam restrições à mulher esportista no RS. Assim, as atletas de voleibol gaúchas voltadas para a alta competição, eventualmente tiveram suas carreiras interferidas pela família e pelos estudos, deixando de comparecer por vezes às convocações para a seleção brasileira. O esporte estava em constante evolução e expansão, mas ainda nos colégios religiosos de Porto Alegre só era permitido que as meninas praticassem o voleibol utilizando uma saia sobre os calções.

1961 O E. C. Pinheiros, de São Paulo-SP, um dos principais clubes e potências do voleibol nacional, veio a Porto Alegre para participar de uma temporada amistosa de jogos contra as equipes do Grêmio Náutico União-GNU, Grêmio FBPA, SOGIPA e um selecionado de atletas da cidade. Os jogos ocorreram no Palácio dos Esportes do Grêmio Náutico União. Nesse mesmo ano, a equipe feminina do Clube Atlético Bohemios, de Montevidéu – Uruguai, veio a Porto Alegre para disputar jogos contra as equipes do Grêmio Náutico União e da SOGIPA.

1961 A seleção gaúcha de universitárias fez-se campeã dos Jogos Leste-Sul Brasileiros.

1963 Na Universíade deste ano, que foi realizada em Porto Alegre, o Brasil foi campeão no feminino contando com duas gaúchas: Diva e Diná Santiago.

1973 A seleção gaúcha juvenil feminina, sob o comando de Neusa Barcellos, conquista o terceiro lugar no Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino em Vitória – ES. Esta mesma equipe foi convocada para representar o Brasil na I Copa Mundial de Voleibol Feminino Adulto que se realizou no Uruguai.

1977 Foi realizado em Porto Alegre o “I Encontro de Atualização em Voleibol de Alto Nível”. O curso foi ministrado por Jorge Bitencourt, técnico da seleção brasileira juvenil e pelos professores Paulo Juchen, Neusa Barcellos, Modesto Caetano, João Batista do Santos, Luís Delmar da Costa Lima, Pedro Baungarten, Cláudio Behrend, Cilon Orth e Rubens Silva.

Década de 1980 Foi o período da grande expansão do voleibol em todo o Brasil, e também no RS. A primeira metade da década ficou marcada por grande entusiasmo e investimento em equipes gaúchas que tiveram expressão nacional tanto no feminino quanto no masculino. A participação das equipes brasileiras em mundialitos e a gênese da geração de prata alavancaram o esporte no Estado. A única equipe que participava de competições nacionais, a SOGIPA,

não tinha adversários no RS, vencendo os campeonatos estaduais com relativa facilidade. Isso prejudicou o crescimento da SOGIPA como equipe de expressão nacional pois faltava experiência para as atletas mais atuantes. Entretanto, após este primeiro período de euforia, a segunda metade da década caracterizou o declínio do voleibol feminino no Estado, pois a SOGIPA fechou atividades do voleibol adulto feminino em âmbito nacional. Assim iniciou o êxodo de atletas gaúchas para o centro do país que procuravam oportunidade para construírem uma carreira no voleibol profissional. As categorias de base se mantiveram sem quebras porque havia o esforço de profissionais que tentavam expandir o voleibol em praças e parques; prefeituras como a de Porto Alegre criaram projetos para a prática de diversos esportes nos espaços públicos, entre eles o voleibol.

1980 O Brasil não consegue classificação para os Jogos Olímpicos de Moscou realizados neste ano na quadra. Entretanto a equipe japonesa desiste e o Brasil ganha a vaga. Helga Suffort e Heloisa Roese são cortadas e não vão à Olimpíada.

1981 Após 11 anos de hegemonia do Peru, o Brasil é campeão Sul-americano num jogo emocionante vencido pelo Brasil por 3x2. Com a vitória, o Brasil ganha o direito de disputar, pela primeira vez a Copa do Mundo. Nesta conquista estavam presentes Helga Suffort e Heloisa Roese. Helga Suffort além de jogar o Sul-americano Adulto, foi convocada para o Campeonato Mundial Juvenil no México assim como a também gaúcha Stella Maris Schmidt. Neste ano é construído o Centro Esportivo Arno Ary Schuwchow na SOGIPA.

1982 A Seleção Brasileira Infanto Juvenil Feminina conquista o Campeonato Sul-americano no Paraguai e junto com a delegação estava a atleta gaúcha Márcia Radke e o técnico era João Crisóstomo. Helga Suffort e Heloisa Roese integram a Seleção Brasileira que derrota pela primeira vez, durante o mundialito de vôlei, no Brasil, a campeã olímpica URSS, conquistando a medalha de prata. Helga integra a seleção do torneio. Ambas também integram a seleção feminina 8ª colocada na Copa do Mundo realizada no Chile.

1983 Helga Suffort integra a Seleção Brasileira Feminina Universitária que conquistou a medalha de ouro na Universíade no Canadá. A SOGIPA/VARIG organiza equipe adulta que disputa a II Copa Malboro – V Campeonato Brasileiro de Clubes. Uma série de amistosos ocorrem no ginásio do GNU da Seleção Brasileira “B” que era integrada prioritariamente por juvenis contra a Sel. Japonesa “B”. Estes amistosos eram preparatórios para o Mundial Juvenil. Para expandir o voleibol no interior do estado, a SOGIPA realiza uma série de amistosos contra o Clube Cidade de Buenos Aires no Centro Municipal de Esportes de Camaquã - RS. No final deste ano a Sibisa torna-se a patrocinadora do voleibol da SOGIPA dando continuidade às participações da equipe em campeonatos brasileiros.

1984 Márcia Radke e Sandra Beckenkamp são as gaúchas que integram a Seleção Brasileira Juvenil que se sagra campeã Sul-americana Juvenil no Peru. Heloisa Roese é a única mulher gaúcha na história a participar do torneio de voleibol de uma Olimpíada. Ela integra a Seleção Brasileira que disputou os Jogos Olímpicos de Los Angeles.

1985 Heloisa Roese, atleta da Seleção Brasileira integra a Seleção do Mundo no jogo All Star x China.

1986 A SOGIPA foi Hexacampeã gaúcha da Divisão Especial Adulta.

Década de 1990 Este período que se estende até os dias atuais, foi de extremo crescimento do esporte em âmbito nacional tanto no feminino quanto no masculino. Entretanto no Estado foi um período de retração do Voleibol Feminino. Nas categorias de base houve sempre grande produção de talentos principalmente em Porto Alegre. Houve pólos de formação de atletas também em Santa Maria, Pelotas, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Passo Fundo, etc. Mas sem uma equipe que participasse de competições de âmbito nacional os talentos nascidos aqui saíram dos pampas e foram tentar o sucesso no eixo Rio-São Paulo - Minas. Houve retração do número de equipes nas categorias menores também no final do

período. A prefeitura de Porto Alegre também realizou projetos para a expansão do voleibol amador, realizando torneios públicos e participativos para os novos atletas de escolas públicas e particulares.

1992 A SOGIPA reatou a equipe adulta feminina para a participação da SuperLiga com a parceria da empresa Blue Life, mas não teve boa participação terminando em 9º lugar.

1993 Seleção Gaúcha Infante Juvenil Feminina foi campeã no Campeonato Brasileiro de Seleções Divisão Especial.

1994 A parceria com a Blue Life terminou e a SOGIPA fez uma tentativa de participar de competições nacionais sem nenhum parceiro. Carolina Albuquerque estava presente nas Seleções Brasileiras Campeã do Sul-americano Infante Juvenil e Campeã do Sul-americano Juvenil.

1995 A Universidade Luterana do Brasil - ULBRA investe no voleibol feminino e abre uma equipe adulta para participar de competições estaduais. Carolina Albuquerque foi Vice Campeã do Mundial Juvenil pela Seleção Brasileira na Tailândia.

1998 Os Jogos da Juventude acontecem em Porto Alegre e a Seleção Gaúcha de Voleibol Feminino fica na 4ª posição.

1999 Carolina Albuquerque foi Campeã com a Seleção Brasileira Adulta dos Jogos Pan-americanos de Winnipeg.

2000 A Seleção Gaúcha Feminina Infante Juvenil foi Campeã Brasileira de Seleções da Divisão Especial em Nova Iguaçu-RJ sob o comando do Professor Rodrigo S. Garcia. Neste Campeonato, a gaúcha Alessandra Sperb foi escolhida a melhor jogadora do torneio. A gaúcha foi ainda convocada para a Seleção Brasileira e foi campeã Sul-americana Infante Juvenil na Venezuela.

2001 Alessandra Sperb foi a única gaúcha na Seleção Brasileira Infante Juvenil que foi Vice-Campeã Mundial na Croácia.

2002 Fernanda Garay foi Campeã Sul-americana Infante Juvenil e Alessandra Sperb foi campeã Sul-americana Juvenil na Bolívia, ambas pela Seleção Brasileira.

2003 Alessandra Sperb integrou a Seleção Brasileira Juvenil que foi Campeã no Mundial da categoria na Tailândia. Alessandra Sperb também integrou a Seleção Brasileira que disputou o Pan-americano de Santo Domingo sagrando-se Vice-Campeã do torneio.

2004 Fernanda Garay e Juliana Soares integraram a Seleção Brasileira Juvenil que foi campeã Sul-americana na Bolívia. A Seleção Infante-Juvenil também foi campeã Sul-americana no Equador, neste ano, contanto com três gaúchas na equipe: Martina Roese, Betina Schmidt e Priscila Daroit. O GNU participa da fase regional da Liga Brasileira de Voleibol que se realizou em seu Ginásio.

2005 Fernanda Garay e Juliana Soares foram Campeãs Mundiais Juvenis com a Seleção Brasileira na Turquia e Martina Roese, Betina Schmidt e Priscila Daroit foram Campeãs Mundiais Infante-Juvenil com a Seleção Brasileira em Macau. Carolina Albuquerque integrou a Seleção Brasileira Adulta que foi Campeã do Gran Prix. A Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo-SGNH (da cidade do mesmo nome) e Bento Gonçalves participam da Liga Brasileira - Fase Regional realizada em Bento Gonçalves-RS.

Situação Atual As atletas do RS que estão participando e tendo sucesso nas Seleções Brasileiras estão na maioria se transferindo para o voleibol do centro do país ou já se transferiram. As categorias de base estão em um período de reformulação e o Campeonato Estadual conta com um número bem maior de equipes participantes, porém ainda não condizente com o tamanho do Estado. A estruturação vem com o fortalecimento do voleibol no interior do Estado com a participação de equipes de Nova Petrópolis, Lajeado, Estrela, Santa Maria, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Santa Cruz, etc. O voleibol se fortalece pela participação de escolas no Campeonato Estadual. Atualmente,

não há projeto em curso de formação de equipe adulta feminina para a participação na SuperLiga.

Fontes

Arquivo Pessoal Diva e Diná Santiago.

Arquivo Pessoal Helga Sasso.

Arquivo Pessoal Márcia Radke.

Arquivo Pessoal Neusa Barcellos.

Amaro Jr, J. *50 anos de Voleibol*. Almanaque Esportivo, POA-RS, 1946, p. 162-163.

Cordeiro Filho, Célio e Albergaria, Márcia. *Voleibol masculino e feminino*. In: Da Costa, Lamartine (ORG) Atlas do Esporte no Brasil, RJ: SHAPE, 2005, p. 274-276.

Dalsin, Karine. *O elegante esporte da rede: memórias de estruturação do voleibol feminino no RS*. Monografia de Conclusão de Curso. ESEF/UFRGS, 2004.

Informativo Especial da FGV. Porto Alegre – RS, 2004.

Mazo, Janice. *A Emergência e a Expansão do Associativismo Desportivo em Porto Alegre: espaço de representação da identidade cultural teuto-brasileira (1867-1945)*. *Dissertação de Doutorado*. Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física. Universidade do Porto. Portugal, 2003.

Revista Saque, nº 5, p. 48-51. Editora Cartaz Editorial Limitada, 1985.

Serafim, Caetano. *Resgate histórico do Voleibol em Porto Alegre: de 1920 a 1960*. Monografia de Conclusão de Curso. ESEF/UFRGS, 2004.

www.cbv.com.br

www.voleigauchocom.br

Voleibol feminino no RS – Retrospectiva dos clubes campeões estaduais, 1975 - 2004

	Campeão	Campeão	Campeão	Campeão	Campeão	Campeão
Categoria	Mirim	Infantil	Infante	Juvenil	Adulto	Adulto D.E.
1975	-	-	SOGIPA	GREMIO FBPA	-	SOGIPA
1977	-	ESPORTIVO	SGNH	GREMIO FBPA	-	GREMIO FBPA
1978	-	GR.RECR.7 DE SETEMBRO	SOGIPA	SOGIPA	-	GONDOLEIROS
1980	-	SOC.GONDOL EIROS	SOGIPA	SOGIPA	-	-
1981	-	SOGIPA	SGNH	SGNH	-	SOGIPA
1982	ESPORTIVO	SOGIPA	SOGIPA	S.G.ST.CRUZ	-	SOGIPA
1983	SOGIPA	SOGIPA	SOGIPA	SOGIPA	-	SOGIPA
1984	GN UNIÃO	GN UNIÃO	SOGIPA	SOGIPA	-	SOGIPA
1985	SOGIPA	GN UNIÃO	SOGIPA	-	-	SOGIPA
1986	SOGIPA	GN UNIÃO	GN UNIÃO	GN UNIÃO	-	SOGIPA
1987	SOGIPA	JUVENTUDE	GN UNIÃO	GN UNIÃO	LEITURAS	GN UNIÃO
1988	GN UNIÃO	SOGIPA	GN UNIÃO	GN UNIÃO	SGNH	GN UNIÃO
1989	GN UNIÃO	SOGIPA	SOGIPA	SGNH	AABB	SER CAXIAS
1990	GN UNIÃO	SOGIPA	SOGIPA	GN UNIÃO	SOGIPA	SGNH
1991	GN UNIÃO	GN UNIÃO	SOGIPA	SOGIPA	SOGIPA	-
1992	SOGIPA	SOGIPA	GN UNIÃO	SOGIPA	AABB	SOGIPA
1993	SOGIPA	SOGIPA	GN UNIÃO	SOGIPA	SOGIPA	SOGIPA
1994	SOGIPA	SOGIPA	SOGIPA	GN UNIÃO	APCEF	-
1995	SOGIPA	SOGIPA	SOGIPA	ULBRA	ULBRA	-
1996	SOGIPA	GN UNIÃO	SOGIPA	SOGIPA	ULBRA	-
1997	TERESÓPOLIS TC	SOGIPA	SOGIPA	SOGIPA	ULBRA	-
1998	TERESÓPOLIS TC	SOGIPA	SOGIPA	SOGIPA	CR LANGUIRÚ	-
1999	SOGIPA	SOGIPA	C ESPORTIVO	C ESPORTIVO	CR LANGUIRÚ	-
2000	GN UNIÃO	GN UNIÃO	UNISINOS	UNISINOS	SOGIPA	-
2001	GN UNIÃO	UCS	SGNH	SECPE BENTO	SECPE BENTO	-
2002	SGNH	SGNH	SECPE BENTO	GNUNIAO	-	-
2003	TERESÓPOLIS TC	SGNH	SGNH	Bento Gonçalves	-	-
2004	GN UNIÃO	SGNH	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	-	-